



## **Núcleo extensionista rondon - NER/UEDESC e a concepção da extensão universitária como fomento acadêmico.**

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

BERTELLI, Valmir<sup>1</sup>; DEGGERONI, Maicon Vinicius Ritter<sup>2</sup>; SANTOS, Alfredo Balduino<sup>3</sup>

### **Resumo**

Este artigo traz um breve relato sobre o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC, sua atuação no Estado de Santa Catarina, no Brasil e no exterior, sua estruturação e experiências, desde a sua criação, através das práticas extensionistas com a comunidade por onde as Operações do Núcleo Extensionista Rondon fizeram-se presentes. O texto analisa a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como prática referência das ações do núcleo, elencando o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos extensionistas participantes. Por meio de alguns exemplos vivenciados em diferentes espaços da sociedade. A partir do NER/UEDESC, contextualiza-se a importância das atividades extensionistas desenvolvidas, considerando-se o aspecto que envolve a formação acadêmica pautada nas áreas de Extensão Universitária.

**Palavras-chave:** Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC; Extensão Universitária; Indissociabilidade; Formação acadêmica

### ***NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – NER/UEDESC AND THE CONCEPTION OF UNIVERSITY EXTENSION LIKE ACADEMIC FOMENTATION***

#### ***Abstract***

*This article brings a brief summary about the Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC, its actuation inside of the Santa Catarina state, Brazil and abroad, also its structure and experiences, since its foundation, extensionist practices with community where the activities of Núcleo Extensionista Rondon have happened. The text analyzes the indivisibility between Teach, Research and Extension like practical benchmark of the actions from NER, and putting together the academic, personal and professional development of the extensionists who have been part of it. Through practical examples, experienced in different scenarios of society, starting from NER/UEDESC, contextualizes the importance of extensionists activities developed, considering the aspect that involves the academic formation aligned to the areas of university extension.*

**Keywords:** *Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC. University Extension. Indivisibility; Academic Formation*

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

## 1. Introdução

Criado em 2010, Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC destaca-se como uma das principais ações de Extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina (UEDESC), e vem possibilitando o intercâmbio de acadêmicos a partir de suas inserções em diferentes espaços sociais no estado de Santa Catarina, e de outros estados da federação, por meio de diferentes áreas do conhecimento, visando a formação acadêmica docente, discente e técnica por meio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando ainda, a interação entre o conhecimento adquirido na Universidade com o conhecimento e as demandas da sociedade. Essas atividades são planejadas considerando-se as oito áreas da Extensão Universitária no Brasil: *Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho*, e são desenvolvidas pelos extensionistas/rondonistas de forma interdisciplinar, visando desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Desde a sua criação o NER/UEDESC já promoveu 13 Operações nas quais foram realizadas mais de dez mil e quinhentas atividades com a participação de 2.710 extensionistas. Durante esse período foram contempladas mais trezentas e vinte mil pessoas em cento e trinta e seis (136) municípios catarinenses, 06 (seis) municípios do Paraná, 05 (cinco) no Estado de Goiás e uma cidade no vizinho país Argentina.

Para os acadêmicos participantes do NER/UEDESC, a extensão pode ser percebida como ação-resposta da Universidade para a sociedade que a financia; ação com foco em todas as comunidades catarinense e/ou brasileira; e ação de (com)partilhamento<sup>4</sup> entre o saber científico produzido academicamente, e o conhecimento empírico presente na comunidade.

Ao longo de todas as ações desenvolvidas pelo núcleo de atividades do Rondon da UEDESC é frisado a importância de tratar a Extensão Universitária com o mesmo teor de equivalência e comprometimento com o saber atribuído ao Ensino e a Pesquisa universitária, tornando-os indissociáveis, pois compartilham, sobretudo do princípio de serem atividade acadêmica. Dessa forma, a Universidade torna-se sólida, e decreta a

---

<sup>4</sup>O jogo com a palavra é para chamar a atenção para o fato de que essa atividade extensionista, amparada pela teoria freiriana, prima pela prática coletiva, onde fazemos “com” a comunidade, e não “para” a comunidade, num exercício de partilha com as pessoas, a partir das áreas da Extensão Universitária.

formação acadêmica de forma plena e absoluta baseada nos pilares da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. É válido salientar que este texto não cita números referentes ao aporte financeiro, tanto da UDESC como mantenedora do Núcleo Extensionista Rondon, quanto dos municípios que recebem suas ações, por não ser objeto de análise neste momento.

## **2. A Extensão Universitária, Origem do Projeto Rondon e a criação do NER/UDESC.**

A história da Extensão Universitária tem início na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, vinculando-se a ideia da educação continuada, objetivando atender as comunidades que não tinham acesso a Universidade. Inicialmente, essas demandas eram atendidas com cursos e atividades breves. Alguns anos mais tarde, atividades americanas de Extensão Universitária são registradas, estas por sua vez, atendendo demandas urbanas e rurais. (NOGUEIRA, 2011 Apud. SANTOS, 2012).

Conforme Sousa (2011) no Brasil, muito da origem da Extensão Universitária se dá aos Movimentos Estudantis existentes desde o Brasil Colônia.

Embora a Extensão Universitária não fosse identificada com essa denominação, a forma como os estudantes entendiam a seu papel social levava-os a atuar de forma direta nos problemas da sociedade. Esta atuação estudantil, ora manifestava-se de forma mais eloquente, ante os estímulos recebidos, como, por exemplo, a participação nas campanhas abolicionistas, ou, em outros momentos de calmaria, os estudantes ocupavam com atividades literárias e artísticas o tempo frequentado pela retirada temporária da polícia [...]. A partir daí é possível identificar esta participação de diversas formas e intensidades, em diferentes momentos, podendo, às vezes, estar mais ou menos organizada como movimento. (SOUSA, 2011, p.111).

A criação do NER/UDESC é inspirada na atividade desenvolvida pelo Ministério da Defesa, o Projeto Rondon. A ideia de levar a juventude universitária a conhecer a realidade brasileira e a participar do processo de desenvolvimento nacional surgiu em 1966 durante reunião realizada no Rio de Janeiro, com a participação de Universidades do então Estado da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura e de especialistas em educação. (LAMY, 2014).

O Projeto Rondon foi então criado, pelo Decreto nº 62.927, de 28 de Junho de 1968, que estabeleceu um Grupo de Trabalho – GT denominado como *Grupo de Trabalho Projeto Rondon*, subordinado ao Ministério do Interior. “Posteriormente, em 1970, esse GT foi transformado em Órgão Autônomo da Administração Direta pelo Decreto nº 67.505, de 06 de Novembro de 1970, e em 1975, pela Lei Nº 6.310 de 15 de dezembro, foi instituída a Fundação Projeto Rondon.” (PROJETO RONDON, 2017).

### **3. Sobre o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC**

A criação do NER/UDESC se dá através da Portaria nº 1192/2010 da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, o Núcleo Extensionista Rondon surge como um desafio tanto para a equipe de coordenação responsável pela fundação do Projeto na instituição, quanto para a UDESC de maneira geral por se tratar de uma das primeiras iniciativas de uma Universidade brasileira a instituir um núcleo com a abrangência do NER/UDESC. A coordenação que iniciou as atividades do núcleo era composta pela professora Vera Márcia Marques Santos e pelos professores Alfredo Balduino Santos e Fábio Manoel Caliar. A atual coordenação além destes, é composta também pelos professores Jaison Ademir Sevegnani, Marino Eyerkauffer, Sérgio Marian e pela professora Cléia Demétrio. (UDESC, 2017).

Ao longo dos sete anos de existência, o Núcleo tem tido constantes melhorias na qualidade da aplicação de suas Operações considerando a metodologia de trabalho. Dentre os avanços percebidos pelo Projeto está à possibilidade de participação extensionista em todos os aspectos e âmbitos, ressaltamos a disponibilidade, de professores, acadêmicos e servidores técnicos universitários participarem com a mesma responsabilidade, respeitando as especificidades de formação, e suas áreas de conhecimento e atuação. Este, dentre outros diferenciais, faz com que o Núcleo Extensionista Rondon tenha se tornado um nome de referência entre as IES brasileiras quando se trata das atividades desenvolvidas pelo núcleo.

#### **3.1. Operações do NER/UDESC**

A primeira Operação instituída pelo NER/UDESC aconteceu efetivamente de 04 a 11 de Dezembro de 2010, tendo como municípios pioneiros as cidades de Calmon e Matos

Costa, ambas no Meio-Oeste catarinense e contou com a participação de 24 extensionistas, realizando 82 oficinas a um público de 2 mil pessoas. A operação recebe o nome de Operação Contestado, devido ao “conflito armado entre a população cabocla e os representantes do poder estadual e federal brasileiro travado entre Outubro de 1912 a Agosto de 1916”, conhecido como Guerra do Contestado (PELLIZZARO, 2014, p.5). Nesta operação tivemos a participação da Universidade de Brasília – UnB, primeira IES a formar parceira com o projeto. Esta foi e continua sendo até os dias atuais uma grande colaboradora sempre contribuindo com professores e acadêmicos de forma a agregar conhecimento às atividades realizadas. Esta ação contemplou cerca de 2.000 pessoas da comunidade com oficinas dentro das oito áreas de extensão universitária.

A repercussão acadêmica e sucesso da *Operação Contestado* estabeleceu um marco institucional para as operações seguintes que passariam a ser semestrais. Portanto, pouco tempo depois, no período de 09 a 16 de Julho de 2011, acontece a *Operação Fronteira*, no Extremo Oeste catarinense por solicitação do então do Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Dionísio Cerqueira, Flávio Berté. Esta Operação em números, supera a anterior, abrangendo desta vez, nove municípios, sendo seis catarinenses, dois do Estado do Paraná e uma cidade da Argentina, tornando-se já em sua segunda inserção, um projeto de Extensão Universitária com abrangência internacional. Essa operação, contou ainda com a participação de 130 extensionistas, contemplando 8.230 pessoas da comunidade com a elaboração de 304 oficinas. A localização geográfica centrada por fronteiras entre Estados e países foi a responsável por nomear a atividade.

A *Operação Caminho dos Tropeiros*, terceira inserção multidisciplinar do Núcleo Extensionista Rondon nos municípios catarinenses aconteceu no período de 09 a 17 de Dezembro do mesmo ano que a anterior, em quinze cidades da *Serra Catarinense*, com a participação de 253 extensionistas, contemplando 15 mil pessoas com a elaboração de 712 oficinas. O nome da Operação, uma referência à cultura e história local, trás consigo uma pequena mostra de que as atividades são sempre uma ação extensionista de ganho tanto para a comunidade que recebe as oficinas ministradas pela IES, quanto para os extensionistas com a inserção a um contexto de diferentes culturas, históricos regionais, heranças étnicas, dentre outros aspectos. Esta Operação consolidou a intenção de abranger de forma completa todo o Estado de Santa Catarina, passando a ser um dos

objetivos do Núcleo. Desde então o NER/UEDESC passou a trabalhar a partir do contato realizado com as Secretarias de Desenvolvimento Regional – SDR's, hoje denominadas Agências de Desenvolvimento Regional – ADR's, e a Federação Catarinense dos Municípios - FECAM.

A quarta Operação, intitulada *Operação Serra & Mar*, foi planejada com o objetivo de trabalhar com os municípios desde a Serra Catarinense, onde havia acontecido a última inserção no ano anterior, até o litoral sul do Estado, dando assim origem ao nome da Operação que contou com a participação de sete cidades das SDR's de Araranguá e Criciúma onde autaram 183 extensionistas responsáveis por ministrar 585 oficinas a um público de 13 mil pessoas contempladas no período de 25 de Julho a 04 de Agosto de 2012. A realização destas atividades vem somar positivamente na qualidade do projeto, considerando o envolvimento das equipes com os gestores locais, que passou a ser mais intenso e proveitoso, otimizando a metodologia desenvolvida e aprimorando, através da experiência adquirida no decorrer das operações, ganhos para todas as partes envolvidas nesta ação da Extensão Universitária.

Seguindo o mapa de trabalho por SDR's, temos a *Operação Integração* que aconteceu na SDR da Grande Florianópolis e, por solicitação do seu secretário na época, Renato Hinning, teve participação efetiva nas festividades de valorização cultural da região, ação que integra uma das grandes oito áreas da Extensão Universitária. As 528 atividades ministradas pelos 211 extensionistas participantes desta operação ocorreram no período de 10 a 20 de Julho de 2013, contemplando um total de 20.364 pessoas. A operação contou também com a participação da Cidade de São Joaquim, município que já havia participado das atividades do Núcleo durante a *Operação Caminho dos Tropeiros* dois anos antes. Esta participação da cidade de São Joaquim ocorre por solicitação da prefeitura do município.

Na sequência temos a *Operação Vanderlei Alves*, que aconteceu na região do *Planalto Norte Catariense* e sul do Estado do Paraná envolvendo nove municípios de Santa Catarina e quatro paranaenses no período de 12 a 22 de fevereiro de 2014. Desta operação participaram 239 extensionistas, ministrantes de 964 oficinas a um público total de 29.496 pessoas contempladas. A inserção recebeu seu nome em homenagem ao servidor técnico da UEDESC, Alves, residente em um dos municípios participante da Operação, que faleceu

em acidente de carro ao retornar para casa, após uma viagem de trabalho poucos meses antes da realização desta Operação. A escolha do nome foi uma homenagem do Núcleo Extensionista Rondon, ao servidor por seus serviços prestados à Universidade, com destaque a sua participação nas atividades do núcleo.

Voltando para a região do *Oeste catarinense*, a sétima Operação do NER/UEDESC, *Operação Grande Oeste*, recebeu esse nome com referência ao grande espaço geográfico da região oeste de Santa Catarina e a ampla riqueza cultural da região. A operação leva a marca do lema “*A gente forma quem Transforma*”, utilizado pela Udesc, salientando o conjunto de práticas da IES considerando a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta segunda inserção do projeto na região Oeste contou com a parceria de quinze novos municípios, nos quais foram realizadas 636 oficinas pelos 265 extensionistas participantes, e aconteceu entre os períodos de 23 de Julho e 02 de Agosto de 2014 contemplando 21.690 pessoas da comunidade.

No período de 10 a 22 de dezembro de 2014, o NER/UEDESC realiza sua primeira Operação exclusivamente fora do Estado de Santa Catarina, a *Operação Caminhos do Ouro*, que recebeu esse nome pela referência histórica de no século XVIII a região ter recebido muitos mineradores, motivados pelas riquezas minerais da região, principalmente o ouro, contou com a participação de 100 extensionistas que envolveram um público total de 12 mil pessoas na realização de 414 oficinas. A operação aconteceu em cinco municípios do Estado de Goiás. Esta operação é marcada como a terceira operação do núcleo em um mesmo ano.

Em 25 de fevereiro de 2015 iniciou-se a *Operação Rio do Peixe*, que estendeu-se até o dia 07 de março e realizou oficinas multidisciplinares no Meio-Oeste catarinense. Desta operação, participaram onze municípios das SDR's de Campos Novos, Curitiba e Videira, sua grande maioria municípios do entorno do Rio do Peixe. Destes onze municípios, foram contempladas 18 ml pessoas através das 1.194 oficinas realizadas pelos 225 extensionistas participantes.

A décima Operação do Núcleo Extensionista Rondon ocorreu com a interação dos rondonistas em seis cidades das SDR's de Jaraguá do Sul e Joinville, no período de 14 a 25 de Julho de 2015. A inserção contou com a atuação de 260 extensionistas realizantes

de 1.004 oficinas que contemplaram 24.982 pessoas. A *Operação Elpídio Barbosa*, é uma homenagem ao professor Elpídio Barbosa, primeiro reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina, cuja “contribuição ao ensino Catarinense se faz presente na estruturação da Fundação Universidade de Santa Catarina.” (CEE, 2014).

Do Norte do Estado para a região do *Alto Vale do Itajaí*, ocorre a décima primeira operação do Núcleo aconteceu no período de 01 a 12 de Março de 2016. A *Operação Alto Vale*, que recebe esse nome em homenagem a região que a sediava, foi a operação em que o NER/UDESC trabalhou com maior quantidade de municípios simultaneamente desde sua criação seis anos antes, totalizando vinte cidades, pertencentes às Agências de Desenvolvimento Regional – ADR’s (antigas SDR’s) de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió. Nestes municípios, foram contempladas 60.431 pessoas através das 1.481 oficinas realizadas pelos 230 extensionistas.

Logo ao término do primeiro semestre de 2016 acontecia a *Operação Portal D’Oeste*, terceira inserção no *Oeste Catarinense* ocorreu no período de 06 a 16 de Julho de 2016 contemplando doze municípios pertencentes às ADR’s de Concórdia, Seara e Xanxerê. Nesta operação foi contemplado um total de 32.104 pessoas que se dividem na participação de 1.275 oficinas ministradas pelos 250 extensionistas participantes.

Atualmente o NER/UDESC encerra as atividades da sua décima terceira operação, intitulada *Operação Caminhos do Sul*, que aconteceu na região sul catarinense, envolvendo as ADR’s de Braço do Norte, Criciúma, Laguna e Tubarão de 12 a 22 de Julho de 2017. Nesta última inserção até o momento foram contempladas 22 cidades e 340 rondonistas, números recordes, considerando as operações anteriores. Além disso,



houve a participação de 50920 pessoas em 1413 oficinas realizadas.

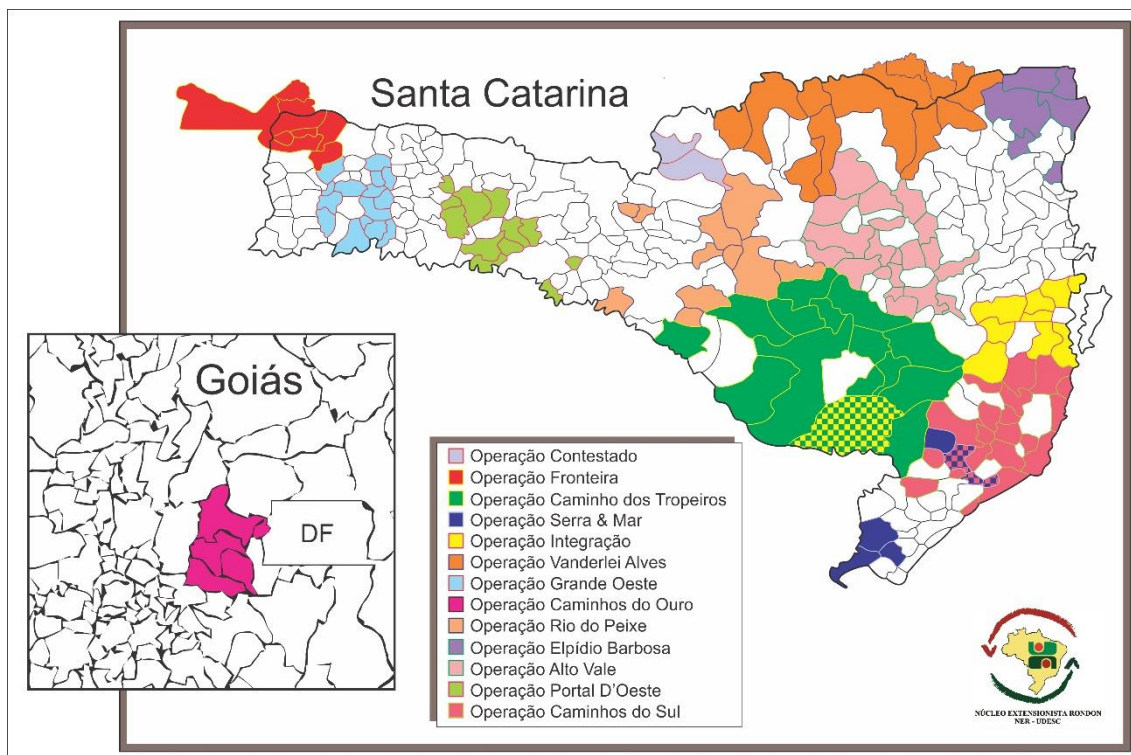


FIGURA 01 – Mapa de cidades contempladas por Operações do Núcleo Extensionista Rondon até 2016.

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

A figura acima (FIGURA 01) ilustra os municípios contemplados por Operações do Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC por todo o Estado de Santa Catarina, Paraná, Goiás e também na Argentina.

Nos oito anos de realização das operações considerando as práticas do conhecimento universitário de forma multidisciplinar e buscando a indissociabilidade, as atividades do Núcleo já contemplaram 148 cidades, sendo 132 do Estado de Santa Catarina (já desconsiderando a reincidência em quatro cidades), o que coloca atualmente o projeto em um patamar de envolvimento de 44,74% de todas as cidades catarinenses em suas operações (considerando dados do IBGE de 2016 que denota a existência de 295 cidades no Estado).

### 3.2. O NER-UEDESC após as Operações

Com o vínculo formado entre os municípios parceiros e o Núcleo Rondon da Udesc durante a viagem precursora, existe a possibilidade de atividades de menor duração no

decorrer dos cinco anos, assegurados pelo *Termo de Convênio*, documento assinado pelas prefeituras que demonstram interesse em dar continuidade nos trabalhos. O município entra em contato com a coordenação do NER/UDESC, justificando suas demandas específicas para alguma atividade que deseja. Nos dias de reuniões entre professores da rede municipal, por exemplo, o município solicita ao Núcleo Rondon que vá até as escolas desejadas e realize atividades com os seus alunos, bem como a capacitação de gestores públicos e associações, professores, funcionários públicos, e demais pessoas que estejam envolvidas nas ações do funcionalismo municipal.

Além das atividades passíveis de serem realizadas através da assinatura do Termo de Convênio, existem as atividades denominadas *RONDON EM CASA* que são atividades organizadas e realizadas pelos grupos de rondonistas de cada unidade de ensino na Udesc, nas cidades da região do seu campus. São oficinas pontuais geralmente de um a três dias de realização com caráter informativo e de capacitação organizadas a qualquer tempo, alheio ao período de operações. (UDESC, 2017).

O período que precede a operação está atrelado às demandas substanciais nas quais os municípios parceiros tem, além daquelas elencadas para realização durante as operações. A relação entre município e Universidade, após a passagem do Núcleo Rondon se estendem para todo o suporte acadêmico que a cidade demonstrar interesse em usufruir, possibilitando que outras ações se desenvolvam e a Universidade possa cumprir seu papel perante a sociedade.

### **3.3. Análise dos quantitativos do Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC desde 2010**

Com o sucesso das atividades nas treze operações realizadas até então, é possível demonstrar alguns números que enfatizam tal feito. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2016), o Estado de Santa Catarina é composto por 295 municípios, sendo que cerca de 45% destes já receberam efetivamente as operações do NER/UDESC, tendo a menor parceria simultânea realizada com 2 municípios na *Operação Contestado* e a maior com 22 municípios na *Operação Caminhos do Sul*, como pode ser observado na Tabela 01 que trata da relação de cidades contempladas por operações.

Tabela 01: Número de municípios participantes por operação

<b>Operação</b>	<b>Nº de Municípios Participantes</b>
Operação Contestado	02
Operação Fronteira	09
Operação Caminhos dos Tropeiros	15
Operação Serra & Mar	07
Operação Integração	11
Operação Vanderlei Alves	13
Operação Grande Oeste	15
Operação Caminhos do Ouro	05
Operação Rio do Peixe	11
Operação Elpídio Barbosa	06
Operação Alto Vale	20
Operação Portal D'Oeste	12
Operação Caminhos do Sul	22
<b>Total</b>	<b>148</b>

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Referente ao público contemplado nas ações de Extensão durante as operações do NER/UEDESC tem-se o menor público envolvido na *Operação Contestado* com cerca de 2.000 pessoas contempladas e o maior na *Operação Alto Vale* que envolveu mais de 60.000 pessoas da comunidade ao longo dos seus doze dias de atividades, conforme exposto na Tabela 02. Para que a comunidade dos municípios participem das atividades, é importante que o município, antes do período de realização das operações, faça a divulgação nos diversos meios de comunicação existentes, como rádios, internet, jornais e televisão, do cronograma elaborado, com datas, locais e horário em que as atividades acontecem, para que assim se tenha mais alcance e participação da população.

Tabela 02: Público participante das oficinas realizadas nas operações

<b>Operação</b>	<b>Público Envolvido</b>
Operação Contestado	2.000
Operação Fronteira	8.230
Operação Caminhos dos Tropeiros	15.000
Operação Serra & Mar	13.000
Operação Integração	20.364
Operação Vanderlei Alves	29.496
Operação Grande Oeste	21.690
Operação Caminhos do Ouro	12.000

Operação Rio do Peixe	18.000
Operação Elpídio Barbosa	24.982
Operação Alto Vale	60.431
Operação Portal D'Oeste	32.104
Operação Caminhos do Sul	50.920
<b>Total</b>	<b>329.419</b>

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Nas mais variadas oficinas, como aquelas já citadas anteriormente, todas as áreas da Extensão Universitária são contempladas, passando de mais de cinquenta diferentes temas de oficinas realizadas durante esses mais de seis anos de atividades do Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC. Os dados da Tabela 03 nos mostram a quantidade exata de oficinas já realizadas. Através desta tabela é facilmente observável ao aumento na proporção das atividades realizadas ao longo das inserções do NER/UEDESC, passando de uma Operação pouco mais de 80 oficinas no primeiro ano de atividade do Projeto, e quase 1.500 atividades realizadas em algumas das últimas inserções planejadas no Estado, considerando que a cada novo tema, tem-se uma nova oficina, e a cada novo público referente a um mesmo tema, também considera-se uma nova oficina.

Tabela 03: Oficinas realizadas nas operações

<b>Operação</b>	<b>Oficinas Realizadas</b>
Operação Contestado	82
Operação Fronteira	304
Operação Caminhos dos Tropeiros	712
Operação Serra & Mar	585
Operação Integração	528
Operação Vanderlei Alves	964
Operação Grande Oeste	636
Operação Caminhos do Ouro	414
Operação Rio do Peixe	1.149
Operação Elpídio Barbosa	1.004
Operação Alto Vale	1.481
Operação Portal D'Oeste	1.275
Operação Caminhos do Sul	1.413
<b>Total</b>	<b>10.547</b>

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Para que as atividades acontecessem com excelência, como pode ser visto na Tabela 04, mais de dois mil e setecentos extensionistas já participaram das operações do Núcleo Rondon, tendo a *Operação Contestado* com 24 rondonistas, sendo esta a de menor participação extensionista e a *Operação Caminhos do Sul* com 340 rondonistas participantes, tendo esta o maior número de participação. Nestes estão inseridos corpo docente, discente, servidores e técnicos, sendo que aproximadamente 90% dos extensionistas compreende-se pelo corpo discente, já que para realizar as atividades dentro das oito áreas da extensão universitária, necessita-se de uma grande variedade de áreas de estudo distintas.

Tabela 04: Rondonistas participantes nas operações

<b>Operação</b>	<b>Rondonistas/Extensionistas</b>
Operação Contestado	24
Operação Fronteira	130
Operação Caminhos dos Tropeiros	253
Operação Serra & Mar	183
Operação Integração	211
Operação Vanderlei Alves	239
Operação Grande Oeste	265
Operação Caminhos do Ouro	100
Operação Rio do Peixe	225
Operação Elpídio Barbosa	260
Operação Alto Vale	230
Operação Portal D'Oeste	250
Operação Caminhos do Sul	340
<b>Total</b>	<b>2.710</b>

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Relações interessantes de serem analisadas considerando relações simultâneas entre todas as tabelas é que mesmo com tantos municípios parceiros na *Operação Alto Vale*, não necessariamente teve-se a Operação com maior participação de extensionista que todas as suas antecessoras, o que demonstra um crescente avanço na metodologia de trabalho do Núcleo e de seus envolvidos que vêm proporcionando cada vez mais a otimização do tempo das atividades, sem falar na melhoria da realização das oficinas.

#### **4. Considerações Finais**

É visível a abrangência das ações e atividades que o Núcleo Rondon da Udesc realiza em todo o cenário estadual e nacional, com seu alcance inclusive internacional. Visando esta realidade, não apenas parte da Universidade se envolve nas Operações, mas sim todo o seu corpo discente, docente e servidores e técnicos, que desempenham suas atividades nas oficinas com excelência e trabalho em equipe. E além destes que vão para campo, ainda temos os gestores da Universidade que tornam possíveis as ações, seja dando apoio financeiro ou permitindo uso de estrutura adequada para que o trabalho se desenvolva.

Todos os participantes são unânimes nas experiências vivenciadas durante as operações, notando uma transformação completa no sentido de sentirem-se mais humanos, com maior desenvoltura profissional, e em sua vida acadêmica através da aplicação prática dos seus conhecimentos previamente adquiridos. As complicações vivenciadas, com a junção de ter que trabalhar com pessoas diferentes de seu comportamento e ideais, além de estar fora da rotina do dia-a-dia, faz que com esse trabalho seja ainda mais nobre e gratificante a todos os envolvidos.

Com a consolidação das atividades nas operações, é planejado que o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC crie uma disciplina optativa de Educação à Distância, para que capacite ainda mais os rondonistas que vão participar das ações, permitindo que todos os alunos da Universidade se matriculem na comprovação da indissociabilidade da tríade, falando sobre Extensão Universitária por meio do Ensino.

## 5. Referências

Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE. **Quem foi Elpidio Barbosa**. 2014. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/eventos-o/elpidio-barbosa/premio-educador-elpidio-barbosa-quem-foi-elpidio-barbosa>. Acesso em: 25/05/2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 8ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Santa Catarina**. 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?coduf=42>. Acesso em: 08/07/2017.

LAMY, Marcelo. **Uma nova definição de Extensão Universitária**. 2014. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=4c525a48acc0084b>. Acesso em: 11/05/2017.

PELLIZZARO, Reinaldo Assis. **Guerra do Contestado (Linguagem dos Caboclos)**. 1ª Edição. Edipel. 2014.

Projeto Rondon – Ministério da Defesa. **Nossa história**. 2017. Disponível em: <http://www.projettorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/9718/area/C/module/default>. Acesso em: 08/07/2017.

SANTOS, Alfredo Balduino dos. **Extensão Universitária como Viabilização de Políticas Públicas: A Visão de Acadêmicos da Udesc**. 2012. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Alfredo-Balduino-Santos.pdf>. Acesso em: 08/06/2017.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **Concepção de Extensão Universitária: Ainda Precisamos Falar Disso?** In: FARIA, Dóris Santos, (Org.). **Construção Conceitual da Extensão na América Latina**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

Universidade Federal de Campo Grande – UFCG. **Extensão Universitária**. 2016. Disponível em: <http://extensao.ufcg.edu.br/o-que-e-extensao.html>. Acesso em: 24/05/2017.

Universidade do Estado de Santa Catarina. **Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC**. 2017. Disponível em: <http://udesc.br/nucleorondon>. Acesso em: 05/05/2017.